

Gestão das informações de produção científica institucional como preservação da memória

Thamyres Vieira dos Santos

Palavras-chave: Gestão da informação. Comunicação científica. Produção científica. Memória institucional.

Introdução

A informação é um ativo essencial nas organizações, seu gerenciamento eficaz deve ser realizado de maneira que seu armazenamento e recuperação possibilite apropriação pelos potenciais usuários. As informações relativas à produção científica de uma instituição são consideradas estratégicas uma vez que possibilitam estabelecimento de metas internas e externas, além do reconhecimento de si própria e de seus profissionais, gerando um histórico que pode ser utilizado como ferramenta de pesquisa para tomada de decisão de melhores práticas, preservando a memória organizacional e evidenciando as contribuições científicas em seu segmento de atuação. Dessa forma, este trabalho visa discutir como o gerenciamento das informações de produção científica institucional também se constitui como uma estratégia de preservação de memória, através de discussões que elucidem o papel desse gerenciamento, a importância e a consciência das instituições diante de tal atividade.

Método da pesquisa

Para levantamento bibliográfico foram utilizadas bases de dados como BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), Scielo e



repositórios institucionais. A partir dessa primeira busca foi possível identificar nas referências outros trabalhos com uma alta frequência de citação, evidenciando autores especializados e literatura relevante para a discussão. Em um primeiro momento o objetivo foi selecionar trabalhos que abordassem temas como gestão da informação nas organizações, comunicação científica e produção científica institucional. Em um segundo momento foi realizado um filtro de consulta para os trabalhos da área de administração e, majoritariamente, ciência da informação. Dessa forma, para embasamento, buscaram-se trabalhos que discutem questões relativas à memória organizacional. Após essas etapas se iniciou a revisão bibliográfica dos conceitos, e consequentemente a aplicação desses aos objetivos centrais dessa discussão.

Discussão

A informação científica tem como objetivo central a propagação em seu meio de atuação, visando contribuir na melhoria e desenvolvimento de processos. consequentemente no progresso da ciência. É fundamental destacar não somente a importância desse tipo informação em si, mas também de quem a produziu. Para que esse conteúdo seja recuperado é essencial a aplicação de estratégias de gerenciamento informacional de forma que, esses dados possam ser utilizados de maneira mais prática, visando fins internos e externos à organização. Internamente as informações podem ser consultadas a fim de contribuir para o estabelecimento de metas de produção de áreas específicas, estimulando um engajamento nas práticas científicas. Acomodar essas informações em ferramentas como repositórios institucionais, repositórios de e-prints, redes sociais científicas de acesso aberto, por exemplo, possibilitam que a comunidade acadêmica as acesse, tornando esse conteúdo passível de citação por novas pesquisas e trazendo reconhecimento à instituição e seus profissionais pela quantidade e qualidade de sua produção. Esse conjunto de informações se torna mais interessante quando analisado em um determinado período, ou seja, é importante considerar que esse registro deve ser feito



pensado no uso em longo prazo, direcionado para a preservação dos conteúdos, focando em estabelecer um histórico institucional.

Considerações Finais ou Conclusões

As organizações compreendem a importância que suas informações possuem e acreditam que a solução para questões internas ou externas e aumento de reconhecimento da instituição em si e de seus profissionais está em seus próprios conteúdos produzidos. Preservar esse conjunto de informações de forma a torna-las recuperáveis conforme necessário contribuem para seu prestígio e ferramentas de armazenamento e estratégias de gerenciamento já são aplicadas em diversas instituições, desde universidades até as empresas.

Referências

DYRBY, S. S. What is information management? An investigation of meaning creation through discourse and construction. 2011. 139 p. Dissertação (Master on Business Administration and Information Systems: information management), Copenhagen Business School. Copenhagen, 2011. Disponível em: http://studenttheses.cbs.dk/bitstream/handle/10417/3109/signe_sofie_dyrby.pdf?sequence=1. Acesso em: 5 nov. 2014.

FREIRE, Patrícia de Sá et al. Memória organizacional e seu papel na gestão do conhecimento. **Revista de Ciências da Administração**, Santa Catarina, v. 14, n. 33, p. 41-51, ago. 2012. Disponível em:

https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2012v14n33p41/22535>. Acesso em: 04 maio 2016.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92-107, jan./abr. 2007. Disponível em: https://www.sct.embrapa.br/publicacoes/FernandoLeite_Cl.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2016.



MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannete Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

VALENTIM, Marta (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento**. São Paulo: Polis, 2008.

Informações da autora

Thamyres Vieira dos Santos

Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

Pós-graduanda em Teorias e Práticas da Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero **Email:** thamyres.vieira@hotmail.com

